

COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA DO PORTO DE VITÓRIA/ES – COLFAC/VITÓRIA

15ª REUNIÃO DA COLFAC/VITÓRIA

ATA

16/06/2021, quarta-feira, 14H

Reunião remota, realizada via *Microsoft Teams*

Participantes:

Fabricio Betto	RFB - COORDENADOR
Douglas Fonseca Coutinho	RFB - COORDENADOR SUPLENTE
Carlos Aristides Alves dos Santos	ANVISA – MEMBRO SUPLENTE
Emiliano de Aguiar Pedrozo	VIGIAGRO – MEMBRO TITULAR

ABERTURA

O Coordenador da Colfac/Vitória, Delegado da Alfândega do Porto de Vitória, Sr. Fabricio Betto, iniciou a reunião e, com todos cientes da pauta anteriormente encaminhada por e-mail, concedeu a palavra à Anvisa para os informes.

1 INFORMES DA ANVISA

O Sr. Carlos Aristides Alves dos Santos, representando a Anvisa, relatou que tem tido um trabalho muito intenso no que tange ao Covid em plataformas e algumas embarcações de apoio marítimo, mas que, com mais de um ano de pandemia, estão tendo total controle sobre isso. Quanto ao comércio exterior, informou que toda a parte de licenciamento de importação está concentrada em Brasília, sendo dividida entre os fiscais por teletrabalho em todo o Brasil. As demandas de inspeção *in loco* nas EADIs (Estação Aduaneira do Interior/Porto Seco) são encaminhadas por processo SEI (Sistema

Eletrônico de Informações) e, após a inspeção, o processo retorna ao fiscal demandante. Por fim, disse estar respondendo pela Anvisa interinamente enquanto o Superintendente da Coordenação Estadual, Sr. Ricardo Henrique de Brito e Souza, encontra-se em licença médica, e se colocou à disposição para quaisquer perguntas.

2 INFORMES DA ALF/VIT

O Coordenador da Colfac/Vitória, Delegado da Alfândega do Porto de Vitória (ALF/VIT), Sr. Fabricio Betto narrou ter recebido questionamentos na última semana acerca do horário de parametrização de lote das declarações de importação (DI), apesar do fato de que aviso para a comunidade foi encaminhado para a lista de endereços da Colfac, além de compartilhado no perfil do Google e na página local na internet (www.alfvit.com.br). Diante disso, concluiu que a informação ainda não tinha chegado a algumas das pessoas interessadas. Esclareceu, então, que na semana passada implementou-se um alinhamento de horário de parametrização das DIs de Vitória e Itaguaí/RJ (ALF/IGI), já que hoje o despacho da ALF/IGI também está centralizado na ALF/VIT. Registrou que os horários de parametrização para DIs relativas a cargas de Vitória e Itaguaí são: 9h, 13h, 16h, 18h e 21h. Por sua vez, a liberação de comprovantes de importação se dá em três horários: 12h 15h45 e 20h45.

O Sr. Fabricio Betto também contou ter recebido, no último mês, solicitações de disponibilização de cópia da gravação das reuniões da Colfac. Disse, porém, que esse é um assunto sobre o qual ainda não foi possível se debruçar para deliberar se haverá ou não essa disponibilização, pois a ideia da gravação é ter um repositório de informação para subsidiar a elaboração da ata da reunião, que é o que o Confac (Comitê Nacional de Facilitação de Comércio) demanda. Caso haja uma orientação do Confac no sentido de disponibilização da gravação das reuniões, é possível que então se deixe de registrar em ata, mas até que isso ocorra, para manter uniformidade com as demais Colfac no Brasil, não serão disponibilizadas as gravações. Havendo necessidade de algum esclarecimento, por enquanto reportar-se-á à ata ou far-se-á algum esclarecimento em cima do que consta da ata.

Posteriormente noticiou ato local a ser publicado no dia seguinte à reunião (Portaria ALF/VIT nº 2, de 15 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 17/6/2021) que trata de retificação de informações que constam do CCT (Controle de Carga e Trânsito), posto que vislumbrou-se a possibilidade de permitir ao próprio operador que faça essas retificações em determinadas situações, com vistas a possibilitar um processamento mais rápido dessas demandas por ajustes nas informações dessas cargas. Assim que publicada a Portaria serão utilizados os mesmos canais já usados para comunicações à comunidade, quais sejam: a lista de e-mails de divulgação das reuniões

da Colfac, o perfil no Google e o *site* www.alfvit.com.br. Pediu, então, que se divulgasse a existência desses canais de comunicação, bem como informou que para a inclusão na lista de e-mail basta que o interessado encaminhe (a gab.alfvit@rfb.gov.br) seu endereço eletrônico para que toda vez que houver informação de interesse da comunidade receba mensagem.

3 INFORMES DA VIGIAGRO

O Superintendente da Fiscalização Agropecuária no Estado do ES, o Sr. Emiliano de Aguiar Pedrozo, salientou que houve a vacinação do Covid para os trabalhadores portuários e informou ter sido ótima a possibilidade de inclusão dos servidores do MAPA lotados em portos e aeroportos nessa categoria, em que pese os trâmites para a inclusão terem sido um pouco apressados, por ausência de comunicado pelos órgãos responsáveis por informar a relação de trabalhadores. Noticiou a vacinação de todos os colegas com a primeira dose da vacina, seja aqueles contemplados pela vacinação por idade, como pela inclusão na categoria, destacando o caráter positivo desse acontecimento, pois era motivo de grande apreensão de todos os servidores, já que a doença não está totalmente controlada e desempenham atividade essencial para o transcurso das atividades portuárias e aeroportuárias.

4 DIFICULDADE DA ATUAÇÃO DOS ARQUEADORES COM MAIS DE 60 ANOS, EM FUNÇÃO DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A COVID-19

O Coordenador da Colfac/Vitória introduziu, assim, o primeiro assunto da pauta prevista, que havia sido trazido na reunião anterior pelo Sr. Carlos Auffinger, representando a empresa Vale, o qual tinha relatado restrição de acesso dos arqueadores com mais de sessenta anos na área da Vale. Informou que o tema foi tratado pelo setor de controle de carga (Sacit) na ALF/VIT e chegou-se à conclusão de que teria ocorrido um mal-entendido.

Chamado a se manifestar a fim de validar ou não o quanto apurado pela Alfândega, Paulo Roberto de Lima, representante da Codesa, ficou de verificar, pois estava de férias.

O Sr. Adesil Costa, da empresa Vale, referiu ter tratado do assunto internamente, inclusive com o Chefe da Sacit. Disse ter entrado em contato com o setor médico, que cuida do processo, e foi confirmado que para as autoridades e para os intervenientes a idade não seria impeditivo, mas o que estava dificultando o acesso dos arqueadores foram erros no preenchimento do *check list* do Covid. Com essa informação, teve-se por respondido e encerrado esse ponto.

5 DESCARGA DIRETA

O Coordenador da Colfac/Vitória lembrou que se tratou na reunião passada acerca da descarga direta, que envolve as disposições da Instrução Normativa (IN) RFB nº 1.974/2020 e os seus impactos nas operações dos terminais que operam com os diferentes tipos de granel. Na linha do conversado no encontro de maio, prossegue-se com o diálogo com a comunidade, com os operadores, para se definir, em ato local, qual o parâmetro a ser adotado para se tomar ou não uma operação como de fato descarga direta, nos termos previstos na normativa.

Relatou que após a reunião teve oportunidade de dialogar com os três terminais que operam dessa forma no Estado: Codesa, Vale e Samarco, o que se mostrou bastante produtivo para aprender sobre a dinâmica dessas operações.

Informou que próximo passo será ouvir os próprios importadores, que serão os mais afetados se alguma definição trazer algum impacto de rearranjo na sua operação logística. Entretanto, como já adiantado anteriormente, esclareceu que o que se vislumbra não é a inviabilidade da realização das operações com esses granéis pelos terminais aqui do Estado, mas, talvez, em algumas situações a necessidade de algum ajuste pontual no que se refere ao tratamento da carga que deva ser armazenada e da carga que efetivamente poderá ainda se utilizar desse instituto da descarga direta.

Endereçou questionamento à comunidade no sentido de identificar quais são os importadores que têm interesse em participar desse próximo diálogo, especialmente os que importam carvão, fertilizantes, trigo, malte ou cevada, de forma que se possa identificar as pessoas, colher os contatos e agendar reunião com esse público.

Manifestaram interesse: Fabiene Gonçalves Benachio; Ronan Loureiro (Arcelor Mittal); Auxilio Eustaquio de Souza Cunha sugeriu os três integrantes do condomínio TPS (Terminal de Produtos Siderúrgicos) de Praia Mole: Arcelor Mittal que já manifestou interesse, Usiminas (João Marchiori e Werthes Bermudes) e Guerdau (Machel Rodrigues Amaral e Jeronimo Bianchi); Renato José Fundação Pessoa (Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo - Sindiex); Adesil Costa indicou, pela Vale Importação, Debora Campos e Valfran Pimenta. Paulo Roberto de Lima, da Codesa, também se comprometeu a encaminhar relação de importadores.

Encaminhamento:

Com a concordância dos participantes, pré-agendou-se reunião com importadores de granel para o dia 22 de junho, próxima terça-feira, às 14 horas.

6 PLANTÃO DA ALF/VIT - DEFINITIVIDADE DA MUDANÇA DO LOCAL DE ATENDIMENTO PARA TUBARÃO

O Coordenador da Colfac/Vitória relembrou, conforme veiculado na reunião passada, que, por conta de um incêndio ocorrido no início do ano no cais comercial, o plantão aduaneiro foi migrado para as instalações do NOA-Tubarão. Diante disso, houve demanda, não unânime, de retorno ao local antigo.

Recordou também que o Sindamares (Sindicato das Agências Marítimas do ES), na reunião anterior, pediu prazo para conversar com seus associados, de forma que pudesse se manifestar de forma mais consistente.

Indagado, então, o Sr. Leandro Cordeiro, pelo Sindamares, manifestou-se no sentido de retornar a Vitória, devido a questões de trânsito, segurança, dentre outras.

O Coordenador da Colfac/ Vitória avaliou ser esta uma informação importante, posto que a Alfândega dará preferência em atender no local em que for mais conveniente para a comunidade.

Ao questionar Paulo Roberto de Lima, representante da Codesa, este disse que não possui informações sobre a situação atual do local anteriormente ocupado pelo plantão da Alfândega e comprometeu-se a consultar os responsáveis pela manutenção e informar em seguida. Posteriormente, ainda durante a reunião, noticiou que a manutenção efetuou o reparo da parede que foi quebrada para apagar o incêndio, a parte de trás do servidor continua com a parte elétrica desligada, ainda não tendo sido tomada nenhuma providência, e a parte da frente está funcionando energizada, normalmente. Sugeriu seja feito um comunicado à Codesa sobre a necessidade de utilização, a fim de discernir qual o papel de cada parte na recuperação da área.

Em seguida o Sr. Fabricio Betto perquiriu acerca da existência de consenso ou de avaliação em sentido diverso. Manifestaram-se Renato José Fundão Pessoa (Sindiex), Ana Cristina da Silva Milka, Ronaldo Gama (Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Espírito Santo - Sindaees) e Paulier Rocha, todos no sentido de consenso para o retorno do Plantão à área da Codesa.

Diante desse consenso entre os participantes, entendeu-se o assunto como finalizado. O Coordenador da Colfac/Vitória agradeceu pelas contribuições mas advertiu ainda não ser possível estipular uma data para o retorno, pois será necessário iniciar tratativas com a Codesa.

Encaminhamento:

Serão iniciadas tratativas com a Codesa para providenciar o retorno do Plantão da ALF/VIT ao Centro de Vitória, no Cais Comercial.

7 DEMORA NO DEFERIMENTO DE LICENÇAS DE PRODUTOS LÁCTEOS

Chamado a pronunciar-se, o Sr. Emiliano de Aguiar Pedrozo, Superintendente da Fiscalização Agropecuária no Estado do ES, solicitou explanação pontual do caso, para que pudesse ter um melhor entendimento, pois pela sua avaliação não estaria ocorrendo nenhum problema de demora.

Pontuou, porém, que com relação aos procedimentos de reinspeção, nesta semana teve início programação de um treinamento de quatro semanas de todos os fiscais médicos veterinários para procedimentos de importação de origem animal, com vistas à padronização de procedimentos da IN 118/2021. A reinspeção de produtos importados de origem animal, em três níveis, passará totalmente ao encargo da Vigiagro, que fará a inspeção física, além previamente da conferência documental, o exame físico propriamente dito e a coleta de amostras. Resumidamente está previsto o estabelecimento de canais, os quais serão estabelecidos conforme for gerada informação durante os procedimentos de reinspeção. Esclareceu que se trata de fase de transição, prevista para finalizar em agosto, pois grande parte do procedimento era responsabilidade do Serviço de Inspeção Federal. Disse estar otimista com a execução dos procedimentos no complexo de Vitória, pois todos os recintos da EADI detêm estrutura para a realização dessa inspeção com relativa tranquilidade, tendo, inclusive, conversado no ano passado com gerentes de terminais os quais já estavam preparados para esse tipo de inspeção, sendo necessária apenas uma ou outra adequação.

O Coordenador da Colfac/Vitória passou a palavra à Sra. Wagner Nunes, representante da empresa Sertrading, de quem partiu o tema. Relatou que seu cliente que opera em Vitória estaria preocupado por existir poucos terminais, acredita que apenas um, no qual pode haver reinspeção. Salientou dois pontos. O primeiro, quanto à legislação, que o Sr. Emiliano já havia esclarecido, sobre a previsão para início dos testes em agosto. Registrou ponto positivo, no que tange ao gerenciamento de risco, visto que se cair em canal verde já sairia de zona primária com LI (licença de importação) deferida, o que facilita também a questão de custos, *demurrage*, etc. Mencionou que o fato de a legislação ser de âmbito nacional facilita, pois clientes perguntaram sobre a possibilidade de migrar entre portos a fim de escapar à reinspeção, o que não é possível. Em seguida, a Sra. Wagner questionou sobre a existência de habilitação de novos terminais para a reinspeção. Em caso negativo, como irá funcionar?

O Sr. Emiliano então esclareceu que, como já havia dito, hoje é o Serviço de Inspeção Federal que faz o registro dos terminais para que a reinspeção possa ser feita, e a exigência é quase que de ordem industrial. Entretanto, pelo ponto de vista do Vigiagro seria um procedimento mais tranquilo, visto que sequer se chama registro, mas, sim, habilitação. Reforçou que após conhecer os terminais do TVV e da EADI ficou otimista porque não encontrou nada que possa travar o procedimento de reinspeção. Excepcionalmente, produtos de muitas particularidades, como pescado fresco, por

exemplo, poderiam precisar de instalações de ordem laboratorial, mas em geral a transição deverá ser muito tranquila em Vitória.

Diante disso a Sra. Wagner solicitou fosse confirmada a desnecessidade de migrar para outro terminal no caso de canal vermelho, se realmente será possível realizar a reinspeção em zona primária. O Sr. Emiliano confirmou a possibilidade de desova em zona primária. A Sra. Wagner, em resposta ao Sr. Emiliano, informou que as preocupações são principalmente quanto aos fabricantes que estão em RAI (Regime de Alerta de Importação). O Sr. Emiliano concordou que se o fabricante está em RAI é obrigatória a inspeção em toda a carga, mas acredita que não irá alterar nada de como é a dinâmica atual, assegurou que não haverá necessidade de deslocar a carga (seca) para outro local, pois o produto permanece apreendido. Frisou, no entanto, que o processo para formação de canal ainda deve demorar um pouco. O Sr. Emiliano ressaltou, também, que, associado a isso, ainda há a questão de que os produtos de origem animal ainda não estão no SIGVIG 3 (Sistema de Informações Gerenciais do Trânsito Internacional de Produtos e Insumos Agropecuários), permanecem no SIGVIG 2, ainda não se tem previsão de migração, mas está no objetivo dos departamentos em Brasília, tanto da Inspeção Animal como do Vigiagro, de se integrar e esses produtos comecem a fazer parte do SIGVIG 3. O que ainda falta, no concernente ao Certificado Sanitário de Origem, é que não há um sistema que integre o Siscomex e o SIGVIG 2, então há esse gargalo que torna impossível a migração total para o SIGVIG 3. Logo, haverá primeiro a aplicação da regra de inspeção totalmente feita pelo Vigiagro e, *a posteriori*, será implantado um certificado eletrônico, cujo sistema terá uma interface com o Siscomex, de maneira que irá agilizar o processo de análise documental e até para destravar a carga, pois atualmente a legislação exige, para o deferimento da DAT (Declaração Agropecuária do Trânsito Internacional), estar de posse do certificado original, o que, por vezes pode travar a mercadoria, quando o importador não tem o certificado em mãos.

O Sr. Emiliano pediu ser informado acerca da situação específica de demora, para fins de detectar se há algo a ser verificado. A Sra. Wagner respondeu que teria lhe sido comunicado sobre a publicação, em fevereiro, de um ofício (Ofício nº 89/2021) que exige o preenchimento de planilha com os dados das solicitações de licenciamento de produtos lácteos para atendimento à demanda da Secretaria de Política Agrícola, vinculando a análise dos processos de autorização de importação ao envio das planilhas ao gabinete da SDA (Secretaria de Defesa Agropecuária), o que tem causado demora do deferimento das licenças. A Sra. Fabiene Gonçalves Benachio complementou que a demora não é no deferimento em si, mas na autorização prévia de importação, e, portanto, anterior à atuação da equipe da Vigiagro em Vitória. O Sr. Emiliano, diante dessa afirmação de que o problema estaria na autorização do Lecom, disse que não tem ingerência sobre a demora, já que a análise é de responsabilidade da Inspeção Federal.

Encaminhamento:

O Sr. Emiliano ficou de conversar com a Chefe de Inspeção em Vitória, a fim de obter algum contato com a equipe da Lecom e repassar para que as empresas possam atuar diretamente buscando a redução dos prazos.

8 REVISÃO DO ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO (ADE) COANA/COTEC Nº 2/2003

O tema entrou em pauta por sugestão, na reunião anterior, do Sr. Arthur Henrique Mol Miranda, da Samarco, que apresentou a preocupação dos recintos em relação à atualização da normativa.

Para explanar sobre o assunto, participou o Auditor-Fiscal Diego de Borba Barbosa, Chefe interino da Diexp (Divisão de Despacho de Exportação e regimes especiais), que, além disso, está a frente do Projeto Recintos do PUCOMEX (Portal Único de Comércio Exterior).

O Sr. Diego explicou que o Projeto API-Recintos objetiva ser uma simplificação normativa em relação ao ADE 2/2003. A Receita vai passar a deixar de auditar um sistema do depositário e vai passar a especificar as informações que devem ser enviadas para o Portal Único, de forma padronizada, possibilitando vigilância e repressão e o gerenciamento de risco da RFB em uma base nacional, que hoje não existe.

Revelou que, para o depositário, essa simplificação normativa deve diminuir a manutenção dos relatórios que ele deve prover para a Receita. Diferentemente do modelo atual, já dispondo dos dados, a própria Receita elaborará seus relatórios, deixando de ser uma imposição do sistema de controle do privado. Também estaria sendo revista a auditoria do sistema de controle do depositário, que atualmente em tese é anual ou em até três anos.

Continuou dizendo que quando se fala em Módulos-Recintos ou API-Recintos estamos falando em *Web Service* (comunicação máquina-máquina), o sistema de controle do depositário será integrado, de forma que, em determinadas situações, envie ao Portal Único pacotes de informações. O que está sendo feito no projeto é mapear os eventos, ou seja, os conjuntos de informações que acontecem nos diversos recintos e que a RFB tem interesse em receber, como por exemplo o credenciamento de pessoas e veículos, acessos de pessoas e veículos, agendamentos, pesagens rodoviárias, pesagens de volumes, inspeção não invasiva (único evento em que também será exigida uma cópia da imagem do *scanner*). Já há 22 eventos mapeados, o que não significa que cada recinto deverá enviar os 22. Existem eventos comuns a todos os modais, mas há também eventos próprios de cada modal. O trabalho de TI que cada depositário deverá fazer será verificar os eventos que são pertinentes ao seu negócio e construir a integração que for necessária.

Sobre o cronograma, declarou que em abril do ano passado houve a primeira publicação em ambiente de treinamento, com 11 dos 22 eventos. Em dezembro foram publicados os demais, de forma que desde janeiro deste ano todos os eventos estão mapeados com documentação técnica publicada em treinamento e com o *Web Service* publicado em treinamento. As normas de alfandegamento passaram por processo de simplificação. A publicação deve ocorrer possivelmente ainda este mês. A partir dessa publicação será possível estabelecer alguns outros atos administrativos para chegar na implementação da API. A previsão da Coana no início do ano era de entrar em produção em julho deste ano, mas isso não será possível logo o cronograma publicado será alterado. Em julho será implantada uma nova versão em ambiente de treinamento (uma atualização do ambiente que já está publicado). O Sr. Diego pediu que a comunidade se mantenha informada, pois os avisos são geralmente publicados nas notícias Siscomex e ainda não há previsão de data para o sistema entrar em produção.

Abriu-se para perguntas.

O Sr. Arthur Henrique Mol Miranda, representando o Recinto Alfandegado Samarco, agradeceu a disponibilidade do Coordenador da Colfac/Vitória e do Sr. Diego para explicar sobre o tema. Interrogou se os testes de integração no ambiente de homologação devem continuar sendo feitos.

O Sr. Diego informou que as comunicações estão sendo concentradas nas notícias Siscomex Sistemas, tendo sido a última sobre o tema a Notícia Siscomex Sistema 02, na qual foi divulgado para as empresas que efetuassem seus testes no ambiente de homologação/treinamento. Fez apenas a ressalva de que o ambiente tem infraestrutura muito inferior do que um ambiente de produção e pediu que não fossem feitos testes massivos, pois o sistema de homologação não tem a robustez necessária para suportar. Relatou que houve problemas com alguns recintos que estavam fazendo registros em demorado, prejudicando até mesmo o teste dos demais, mas que foram casos isolados. Inclusive pontuou que, na hipótese de que o sistema saia do ar, deve ser feito o registro do chamado para que o Serpro atue saneando o problema.

Ato seguinte, o Sr. Arthur indagou acerca da infraestrutura de TI e suporte disponível 24 horas.

O Sr. Diego respondeu que o planejamento é de que a API funcione 24 horas 7 dias por semana, sem parada programada, para que acompanhe o funcionamento do comércio exterior. Por consequência, será necessário manter o funcionamento do Serpro em regime de plantão para atender esse que será o primeiro sistema de comércio exterior que trabalhará em regime 24/7. Em situações de contingência, quando o problema for resolvido a ideia é que o pacote seja enviado em seguida e os dados estejam disponíveis para análise da RFB.

Passada a palavra ao Sr. Fabio Sarcinelli, da empresa Vale, que exteriorizou expectativa de que um dos objetivos seria simplificar o controle do depositário e possibilitar que os controles sejam feitos no próprio destino. Perguntou acerca de previsão de tempo, após

a entrada em produção do API, para que seja possível desabilitar a solução anterior dos recintos, a fim de que haja uma diminuição nos custos.

O Sr. Diego explicou que a norma de alfandegamento a ser publicada deverá simplificar alguns pontos, detalhar outros e alterar a base do ADE 2/2003, já que será criado um novo tipo de regulamentação, posto que a RFB deixará de regular os sistemas de controle do depositário e passará a regular as informações que devem ser enviadas. Nesse sentido, a resposta irá depender da solução de TI que o recinto adota. Por exemplo, se ele continuar a utilizar dos seus sistemas para criar o pacote a ser fornecido na API, precisará mantê-los. Mas caso negativo, não haverá mais a obrigatoriedade (pelo menos 60 dias após as publicações das normas que vão alterar o ADE), sempre a depender do que será publicado.

O Sr. Diego pediu avaliação das empresas quanto aos testes que vem sendo feitos no sistema.

O Sr. Fabio Sarcinelli disse que a Vale está em teste do sistema e foi até notificado pela utilização demasiada e degradação do ambiente de homologação. Em que pese em auditoria interna não ter encontrado muitos envios, a notificação serviu de alerta para que não ocorra. Sobre isso, o Sr. Diego comentou que as notificações das empresas foram tanto quanto a mensagens enviadas com sucesso como para aquelas enviadas com erros em que a informação não chegava a ser gravada na API.

O Sr. Douglas Fonseca Coutinho, Chefe do Serviço de Despacho Aduaneiro da ALF/VIT e Coordenador Suplente da Colfac/Vitória, observou que a RFB passará a ter mais elementos para fazer uma gestão de risco mais adequada, o que acaba beneficiando toda a comunidade, já que com um bom gerenciamento de risco, serão retidas apenas as cargas estritamente necessárias e as energias da fiscalização serão voltadas diretamente para aquelas cargas que de fato exijam maior atenção. Outro aspecto a ser enfatizado, como o Sr. Fabio já levantara, seria que há também contrapartidas para a comunidade no que se refere à simplificação do controle, minimização dos custos, etc.

Diante disso, o Sr. Diego expôs rápida diferenciação entre a realidade atual e o futuro breve, dizendo que a ideia com API-Recintos é que a RFB tenha um repositório de todas as informações que lhe interessam em *gateway* único, com uniformidade/padronização, diminuindo a quantidade de dados (redução estimada em 60%), zerando a quantidade de relatórios, porque a Receita, de posse dos dados brutos, elaborará os seus próprios, efetuará seus cruzamentos e monitoramentos; além de outras simplificações que o próprio alfandegamento irá trazer. Ademais, frisou existir sinalização da Coana no sentido de acabar com a auditoria anual ou em até 3 anos como requisito para a manutenção do alfandegamento.

Sobre o ambiente de treinamento, o Sr. Diego afirmou que de acordo com a última atualização (do mês de maio) há 78 recintos que já enviaram eventos na API, universo que vem crescendo a cada mês. Disse que há indicativo de que após a publicação das normas de alfandegamento haja o retorno de reuniões com o setor privado.

O Sr. Auxilio Eustaquio de Souza Cunha pede a condição de reavaliar o prazo de 60 dias, para no mínimo 180 dias, mediante a aplicação de módulos por etapas. O Sr. Diego salientou que tem recebido, nas conversas com os recintos, as demandas, que têm sido levadas junto à gestão do Portal e também ao Gabinete da Coana e têm sido bem recebidas. Como ainda não há nova data para o ambiente de produção, o marco em relação ao ambiente de produção e obrigatoriedade passou a estar em aberto. O prazo de 60 dias seria o mínimo, mas a observação relevante do Sr. Cunha certamente será levada em consideração pela Coana, pois a intenção é que se tenha uma boa transição, já que haverá uma grande quebra de paradigma.

A seguir o Sr. Paulo Roberto de Lima, da Codesa, inquiriu a respeito da repercussão nos portos públicos, posto que até o momento tratou-se apenas dos privados; e pediu orientação para repassar para seus pares.

O Sr. Diego asseverou que a norma irá prever genericamente a obrigação para a administradora de local ou recinto, incluídas aí também as companhias gerenciadoras de portos públicos. Então, no âmbito das ações a que estão obrigadas, também irão enviar os seus registros. Na API-Recintos há previsão de dois perfis de atuação: tanto o de administrador de local ou recinto como o de operador portuário, cada um de acordo com as ações que de fato execute.

O Coordenador da Colfac/Vitória finalizou dizendo que as regiões fiscais foram convocadas a contribuir sobre minuta de normativa de alfandegamento. Adiantou que não haverá mudanças drásticas, mas as alterações que acontecerão (em breve) serão exatamente no sentido de desburocratizar principalmente as vistorias anuais e a elaboração dos relatórios.

9 FORNECEDORES DE BORDO

Logo após, a Sra. Ana Cristina da Silva Milka solicitou a palavra. Relatou que não vê a participação nas reuniões dos exportadores de fornecimento de bordo, sem saber se é por falta de integração na comunidade ou se a categoria não está mesmo procurando participar. Afirmou que com isso acaba-se “pegando carona no sistema” o que não atende ao fornecedor de consumo de bordo, seria necessário algo mais específico.

Encaminhamento:

O Coordenador da Colfac comprometeu-se a entrar em contato e estabelecer diálogo com a Sra. Ana Cristina para tentar reunir esse conjunto de operadores que são as empresas que fazem o fornecimento de bordo, a fim de entender exatamente qual é o sentimento da categoria, visto que a comissão local é justamente para dar voz a todos, talvez esses operadores que se dedicam a essa atividade, consoante relatado, estejam um tanto quanto tímidos, mas não deve existir constrangimento em trazer as demandas,

não obstante sejam de um nicho bem identificado, não deixam de ser de exportadores, os quais como tal têm voz na comissão.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Coordenador da Colfac/Vitória entendeu por bem não iniciar os dois pontos restantes da pauta. Frisou a ausência de tempo hábil, por remanescer apenas cinco minutos de reunião, posto que há o compromisso de cumprir o tempo de duas horas de reunião de modo a não comprometer a agenda dos participantes.

Especificamente quanto ao aprofundamento dos dados do TRS (Time Release Study), apesar de haver uma apresentação pronta, o assunto será transferido para a próxima reunião a fim de que haja tempo suficiente para que seja tratado de forma adequada. O Auditor-Fiscal Fabio Martins de Oliveira, que irá fazer a apresentação, se colocou à disposição para esclarecer possíveis dúvidas específicas sobre tema por e-mail. O Coordenador da Colfac/Vitória anunciou que o Sr. Fabio trabalha na Seção de Assessoramento Técnico Aduaneiro da ALF/VIT e está elaborando trabalho acadêmico vinculado a uma instituição de ensino à distância de Madrid, na Espanha, acerca da matéria.

A respeito do relato da reunião anterior de que os participantes não estavam conseguindo acessar o conteúdo do *chat*, o Sr. Coordenador da Colfac/Vitória indagou sobre a permanência do problema, o que foi confirmado pelos integrantes. Em decorrência disso, ressaltou a necessidade de que aqueles interessados em participar da reunião agendada para o dia 22/6 (importadores que fazem descarga direta) pronunciem-se pelo e-mail gab.alfvit@rfb.gov.br (e não pelo *chat*).

Encaminhamento:

Buscar-se-á providenciar uma forma de interação entre os participantes e solucionar o problema de configuração do *chat* do *Teams*.

O Sr. Fabricio Betto informou que esse mesmo canal (e-mail gab.alfvit@rfb.gov.br) pode ser utilizado para enviar questionamentos ou contribuições ao colega Fabio Martins de Oliveira acerca do TRS, lembrando que os dados são públicos e estão anonimizados. Afirmou ser interessante se o Sindiex analisasse esses dados para tentar jogar luz sobre os motivos pelos quais os tempos de Vitória são tão díspares em relação aos dos demais portos do Brasil. O Sr. Renato José Fundação Pessoa, representante do Sindiex, disse já ter uma noção sobre esses motivos.

Encaminhamento:

O Coordenador da Colfac/Vitória comprometeu-se em facilitar o contato do Sindiex com o Sr. Fabio para que na próxima reunião seja possível compartilhar esse estudo já incrementado por essas conclusões.

O Sr. Pedro Diniz Torres solicitou que o Sindiex passe as informações que dispõe sobre as razões que impactam o tempo de importação com um pouco de antecedência da próxima reunião, o que foi imediatamente concordado com o Sindicato.

Por fim, Sr. Arthur Henrique Mol Miranda, da Samarco, agradeceu mais uma vez ao Coordenador da Colfac/Vitória, por ter conseguido mobilizar o Auditor-Fiscal Diego de Borba Barbosa, pois os conhecimentos explanados teriam sido muito proveitosos não só para a Samarco, como também para os demais terminais e recintos.

Assinatura digital

FABRICIO BETTO

Delegado da Alfândega do Porto de Vitória

Coordenador da Colfac/Vitória



Receita Federal

PÁGINA DE AUTENTICAÇÃO

A Secretaria da Receita Federal do Brasil garante a integridade e a autenticidade deste documento nos termos do Art. 10, § 1º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001

Histórico de atividades sobre o documento:

Documento assinado digitalmente por:

FABRICIO BETTO em 28/10/2021.

Confira o documento original pelo Smartphone conectado à Internet:



Dúvida? Acesse

<http://sadd.receita.fazenda.gov.br/sadd-internet/pages/qrcode.xhtml>

Confira o documento original pela Internet:

a) Acesse o endereço:

<http://sadd.receita.fazenda.gov.br/sadd-internet/pages/validadocumento.xhtml>

b) Digite o código abaixo:

AP28.1021.11172.2634

Código Hash obtido através do algoritmo SHA-256:

tpWFC7+HCFP9lf5GqBHrpJ2jdSplASoxtKTPkD+Uihc=

Resumo da Reunião

Número Total de Participantes 68

Título da Reunião null

Hora de início da reunião 16/06/2021 13:46

Hora de Término da Reunião 16/06/2021 19:21

Nome Completo	Horário de Entrada	Horário de Saída	Duração	Email	Função
Fabricio Betto	16/06/2021 13:46	16/06/2021 16:04	2h 17m	Fabricio.Betto@rfb.gov.br	Organizador
Fabricio Betto	16/06/2021 19:20	16/06/2021 19:21	45s	Fabricio.Betto@rfb.gov.br	Organizador
Fabio Martins de Oliveira	16/06/2021 13:48	16/06/2021 16:04	2h 16m	Fabio.Oliveira@rfb.gov.br	Apresentador
Adriana Junger Lacerda	16/06/2021 13:48	16/06/2021 14:28	39m 40s	Adriana.Lacerda@rfb.gov.br	Participante
Adriana Junger Lacerda	16/06/2021 15:16	16/06/2021 16:04	47m 34s	Adriana.Lacerda@rfb.gov.br	Participante
Douglas Fonseca Coutinho	16/06/2021 13:49	16/06/2021 16:04	2h 15m	DouglasCoutinho@rfb.gov.br	Apresentador
Lúcia Helena Campos	16/06/2021 13:50	16/06/2021 13:51	54s	Lucia.Campos@rfb.gov.br	Apresentador
Jaques Mauro de Moraes	16/06/2021 13:51	16/06/2021 16:04	2h 13m	Jaques.Moraes@rfb.gov.br	Apresentador
Lorena Ballarini Queiroz	16/06/2021 13:52	16/06/2021 16:04	2h 12m	lorena.queiroz@rfb.gov.br	Apresentador
Rosana Barbieri Eller	16/06/2021 13:54	16/06/2021 16:05	2h 10m	Rosana.Eller@rfb.gov.br	Apresentador
Leonardo Pestana	16/06/2021 13:54	16/06/2021 16:04	2h 10m	leonardo.pestana@timbrotrading.com	Apresentador
Fabio Sarcinelli	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04	2h 3m	fabio.sarcinelli@vale.com	Apresentador
Loureiro, Ronan	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04	2h 3m	ronan.loureiro@arcelormittal.com.br	Apresentador
Matos, Augusta C	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04	2h 3m	augusta.c.matos@arcelormittal.com.br	Apresentador
Sindamares - Leandro Cordeiro (Convidado)	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:06	2h 4m		Apresentador

Paulo Roberto de Lima	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04 2h 3m	plima@codesa.gov.br	Apresentador
Felipe Bonella - Sindiex	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04 2h 3m	fbonella@sindiex.org.br	Apresentador
Roberto Almeida	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04 2h 3m	roberto.almeida@vale.com	Apresentador
Clauber Moratori (Convidado)	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:15 2h 14m		Apresentador
Ana Cristina da Silva Milka	16/06/2021 14:01	16/06/2021 19:20 5h 19m		Apresentador
Wania de Souza Paula	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04 2h 3m		Apresentador
Carlos Aristides Alves dos Santos	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04 2h 3m	Carlos.Santos@anvisa.gov.br	Apresentador
Carlos Auffinger	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:07 2h 6m	carlos.auffinger@vale.com	Apresentador
bete (Convidado)	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:10 2h 9m		Apresentador
Pedro Diniz Torres (Convidado)	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:07 2h 6m		Apresentador
Francisco Guaitolini (Convidado)	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04 2h 3m		Apresentador
ANA CRISTINA (Convidado)	16/06/2021 14:01	16/06/2021 14:08 7m 17s		Apresentador
Fabiene Goncalves Benachio	16/06/2021 14:01	16/06/2021 14:12 10m 29s	fabiene.nelsonheusi_outlook.com#EXT#@se rtrading.onmicrosoft.com	Apresentador
Fabiene Goncalves Benachio	16/06/2021 14:13	16/06/2021 16:04 1h 50m	fabiene.nelsonheusi_outlook.com#EXT#@se rtrading.onmicrosoft.com	Apresentador
Daniela Ribeiro Caldellas Quadros	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:02 2h	Daniela.Quadros@antag.gov.br	Apresentador
vitoria center (Convidado)	16/06/2021 14:01	16/06/2021 16:04 2h 2m		Apresentador

Wagna Nunes	16/06/2021 14:02	16/06/2021 16:04 2h 1m	wagna.nunes@sertrading.com	Apresentador
Marcus Vinicius Merscher Rodrigues	16/06/2021 14:02	16/06/2021 16:04 2h 1m	marcus.rodrigues@gerdau.com.br	Apresentador
vitoria center (Convidado)	16/06/2021 14:02	16/06/2021 14:05 3m 14s		Apresentador
Adesil Costa	16/06/2021 14:03	16/06/2021 16:04 2h 1m	adesil.costa@vale.com	Apresentador
Clarissa Raquel de Souza Savaris	16/06/2021 14:03	16/06/2021 15:12 1h 8m	Clarissa.Savaris@rfb.gov.br	Apresentador
Arthur Henrique Mol Miranda	16/06/2021 14:04	16/06/2021 16:04 2h	arthur.henrique@samarco.com	Apresentador
Emiliano de Aguiar Pedrozo	16/06/2021 14:04	16/06/2021 14:11 7m 3s	emiliano.pedrozo@agricultura.gov.br	Apresentador
Emiliano de Aguiar Pedrozo	16/06/2021 14:15	16/06/2021 16:04 1h 48m	emiliano.pedrozo@agricultura.gov.br	Apresentador
Ronaldo Gama (Convidado)	16/06/2021 14:04	16/06/2021 16:07 2h 2m		Apresentador
Waleska Fitarone (Convidado)	16/06/2021 14:06	16/06/2021 14:43 37m 25s		Apresentador
Cunha, Auxilio Eustaquio De Souza	16/06/2021 14:07	16/06/2021 16:04 1h 56m	eustaquio.cunha@arcelormittal.com.br	Apresentador
Renato Fundação -	16/06/2021 14:07	16/06/2021 16:04 1h 56m	renato@suppliertrading.com.br	Apresentador
Alessandra - Centrorochas (Convidado)	16/06/2021 14:09	16/06/2021 16:07 1h 58m		Apresentador
Elaine Maria Neves Concordia	16/06/2021 14:11	16/06/2021 14:11 20s	elaine.concordia@gerdau.com.br	Apresentador
Elaine Maria Neves Concordia	16/06/2021 14:19	16/06/2021 16:04 1h 44m	elaine.concordia@gerdau.com.br	Apresentador
Souza, Thais V R	16/06/2021 14:11	16/06/2021 16:04 1h 53m	thais.ribeiro@arcelormittal.com.br	Apresentador

Tiago Soares (Convidado)	16/06/2021 14:12	16/06/2021 16:04 1h 52m		Apresentador
Claudia Maria Dias Macedo Delmaestro	16/06/2021 14:15	16/06/2021 16:04 1h 48m	claudia.delmaestro@comexport.com.br	Apresentador
Debora Campos	16/06/2021 14:16	16/06/2021 16:04 1h 48m	debora.campos@vale.com	Apresentador
Machel Rodrigues Amaral	16/06/2021 14:17	16/06/2021 16:04 1h 47m	machel.amaral@gerdau.com.br	Apresentador
Marcos (Convidado)	16/06/2021 14:17	16/06/2021 16:04 1h 46m		Apresentador
Wagner Cantarela	16/06/2021 14:21	16/06/2021 16:04 1h 43m	wagner@multiliftbrasil.onmicrosoft.com	Apresentador
Peterle, Evandro	16/06/2021 14:23	16/06/2021 14:23 2s	evandro.peterle@arcelormittal.com.br	Apresentador
PEDRO LOUBACK MARTINS	16/06/2021 14:23	16/06/2021 14:26 2m 26s	pedrolouback.martins@salevirtual.com.br	Apresentador
Paulier Rocha (Convidado)	16/06/2021 14:25	16/06/2021 15:17 51m 55s		Apresentador
Ana Carolina Freire Silveira Veloso	16/06/2021 14:28	16/06/2021 15:59 1h 30m	ana.veloso@samarco.com	Apresentador
WANIA - RACE (Convidado)	16/06/2021 14:30	16/06/2021 14:34 4m 15s		Apresentador
Arthur Ribeiro_Rio Doce Assessoria (Convidado)	16/06/2021 14:30	16/06/2021 14:31 1m 26s		Apresentador
Waldemario - Rio Doce Assessoria (Convidado)	16/06/2021 14:32	16/06/2021 15:27 55m 38s		Apresentador
Ana Lucia - BRAZIL SHIP	16/06/2021 14:34	16/06/2021 14:47 12m 40s		Apresentador
Wernersbach, Andre Simao	16/06/2021 14:36	16/06/2021 16:04 1h 27m	andre.wernersbach@arcelormittal.com.br	Apresentador
Paulo Alves	16/06/2021 14:36	16/06/2021 19:20 4h 43m		Apresentador

Waleska Fitarone (Convidado)	16/06/2021 14:43	16/06/2021 16:04 1h 20m		Apresentador
Wellington Valim	16/06/2021 14:43	16/06/2021 15:48 1h 4m		Apresentador
Ana Lucia	16/06/2021 14:51	16/06/2021 14:58 7m 34s		Apresentador
Ana Lucia	16/06/2021 15:56	16/06/2021 16:03 6m 32s		Apresentador
Diego de Borba Barbosa	16/06/2021 14:57	16/06/2021 15:58 1h 1m	diego.de-borba-barbosa@rfb.gov.br	Apresentador
Mauricio Pupa (Convidado)	16/06/2021 14:58	16/06/2021 14:59 1m		Apresentador
mauricio pupa (Convidado)	16/06/2021 14:58	16/06/2021 16:04 1h 6m		Apresentador
Sabrina Almeida 352833 - Aluno MULTIVIX	16/06/2021 15:00	16/06/2021 16:04 1h 4m	sabrinaalmeida@aluno.multivix.edu.br	Apresentador
DIEGO - SANVIX (Convidado)	16/06/2021 15:22	16/06/2021 15:48 25m 26s		Apresentador
Marco Zon (Convidado)	16/06/2021 15:39	16/06/2021 15:46 6m 16s		Apresentador
Marco Zon (Convidado)	16/06/2021 15:47	16/06/2021 16:05 17m 42s		Apresentador